PROTOCOLO MELASMA

(CÓD 2394)

Protocolo Intradérmico:

Composição:

- Ácido Tranexâmico 8mg/2ml
- Vitamina C 444mg/2ml
- L-Glutathion 100mg/2ml
- Lidocaína 40mg/2ml

Aplicação: Aplicar 0,1 ml ID ponto-a-ponto em toda a extensão da mancha a cada 15 dias por 10 semanas.

Ácido Tranexâmico: O ácido tranexâmico (AT) bloqueia a conversão do plasminogênio (presente nas células basais epidérmicas) em plasmina, por meio da inibição do ativador de plasminogênio. A plasmina ativa a secreção de precusores da fosfolipase A2, que atuam na produção do ácido araquidônico e induzem a liberação de fator de crescimento de fibroblasto (bFGF), importante fator de crescimento de melanócito. Já o ácido araquidônico é precursor de fatores melanogênicos, como, por exemplo, prostaglandinas e leucotrienos. O ativador de plasminogênio é gerado pelos queratinócitos e é responsável por aumentar a atividade dos melanócitos. O bloqueio dessa substância pode ser por mecanismo parácrino, por meio do qual o ácido tranexâmico (AT) reduz a hiperpigmentação do melasma de forma eficiente e rápida.

Vitamina C: As propriedades antioxidantes da vitamina C (ácido ascórbico) e seu papel na síntese de colágeno fazem dela uma molécula vital para a saúde da pele. Ácido ascórbico tem efeitos benéficos sobre as células da pele, e alguns estudos têm mostrado que é capaz de ajudar a prevenir e tratar fotodanos produzidos por radiação ultravioleta (UV). A vitamina C é amplamente utilizada para o tratamento da hiperpigmentação devido à sua ação inibitória na melanogênese.

L-Glutathion: A glutationa, é um forte antioxidante com propriedades anti-melanogênicas, tornou-se uma molécula muito popular para clareamento da pele. A glutationa (GSH), um tripeptídeo tiol de baixo peso molecular, é essencial para a manutenção do equilíbrio redox intracelular. Entre os muitos mecanismos postulados para contribuir com suas propriedades antimelanogênicas, a inibição da enzima tirosinase, a distorção da melanogênese da eumelanina mais escura para a feomelanina mais leve e a eliminação de radicais livres parecem ser as mais importantes.

Lidocaína: Excelente anestésico local diminuindo a sensibilidade à dor no momento da aplicação.

A terapia de combinação desses fatores de despigmentação adquire efeito sinérgico melhorando o resultado do tratamento de melasmas.